

BINGO EDUCATIVO DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO E RESPIRATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIBID

Bruna Ravena de Oliveira Assis

Universidade Estadual do Piauí - Bolsista PIBID

E-mail: brunaassis@aluno.uespi.br

Helen Karoline dos Santos Oliveira

Universidade Estadual do Piauí - Bolsista PIBID

E-mail: helenoliveira@aluno.uespi.br

Emanuel de Sousa Silva

Universidade Estadual do Piauí - Bolsista PIBID

E-mail: emanuelsilva2001@aluno.uespi.br

Raniery de Negreiros Meireles

Centro Estadual De Tempo Integral Moderna, São Raimundo Nonato - PI - Professor supervisor
PIBID

E-mail: raniery.meireles@professor.edu.pi.gov.br

Maria Fernanda da Costa Gomes

Universidade Estadual do Piauí - Coordenadora de área PIBID

E-mail: fernanda.gomes@srn.uespi.br

RESUMO

O PIBID proporciona aos futuros professores a vivência prática no ambiente escolar, bem como contribui para o desenvolvimento de habilidades docentes e permite que os bolsistas reflitam sobre os desafios do ensino. Durante o programa os pibidianos são incentivados a elaborar atividades criativas sobre os conteúdos das aulas do professor supervisor, buscando despertar o interesse dos alunos e facilitar a aprendizagem. Este relato descreve uma dessas experiências, na qual foi elaborado um bingo educativo voltado para o ensino dos sistemas digestório e respiratório e aplicado em três turmas do 2º ano do ensino médio de uma escola pública do município de São Raimundo Nonato-PI. A aplicação do jogo com os alunos demonstrou ser eficaz como recurso didático, promovendo o engajamento dos alunos e facilitando a compreensão dos conteúdos de forma lúdica e interativa. Além disso, a experiência proporcionou aos licenciandos uma vivência prática enriquecedora fortalecendo sua formação docente.

Palavras-chave: biologia; recursos didáticos; iniciação à docência; corpo humano.

1 INTRODUÇÃO

O acesso à educação no Brasil aumentou consideravelmente nos últimos anos, entretanto ainda são muitos os desafios enfrentados pelos docentes principalmente nas escolas públicas. Por este motivo, almejando melhorias, órgãos como a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com o Ministério da

Educação, vem desenvolvendo projetos que tragam uma maior qualificação aos docentes. Nesse sentido, destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo aprimorar a formação dos estudantes que se tornarão professores. Neste programa, os alunos de licenciatura têm a oportunidade de realizar diferentes atividades na escola, além de auxiliar os professores responsáveis, adquirindo experiência na sala de aula (Brasil, 2024).

O ensino de Ciências e Biologia, dispõe de muitos assuntos complexos e palavras difíceis, o que muitas vezes dificulta o entendimento e a absorção do conteúdo por parte dos alunos. Por isso, o uso de metodologias ativas e atividades lúdicas pode proporcionar uma melhor assimilação do assunto pelos estudantes (Costa; Venturi, 2021).

O uso de jogos didáticos em sala de aula configura-se como uma estratégia metodológica que mobiliza a resolução de problemas, a cooperação e o raciocínio lógico. O bingo como atividade didática tem o potencial de aproximar os conteúdos da realidade do estudante, motivá-los a aprender e, assim, pode ser uma ferramenta importante no ensino de biologia (Capuchino *et al.*, 2020).

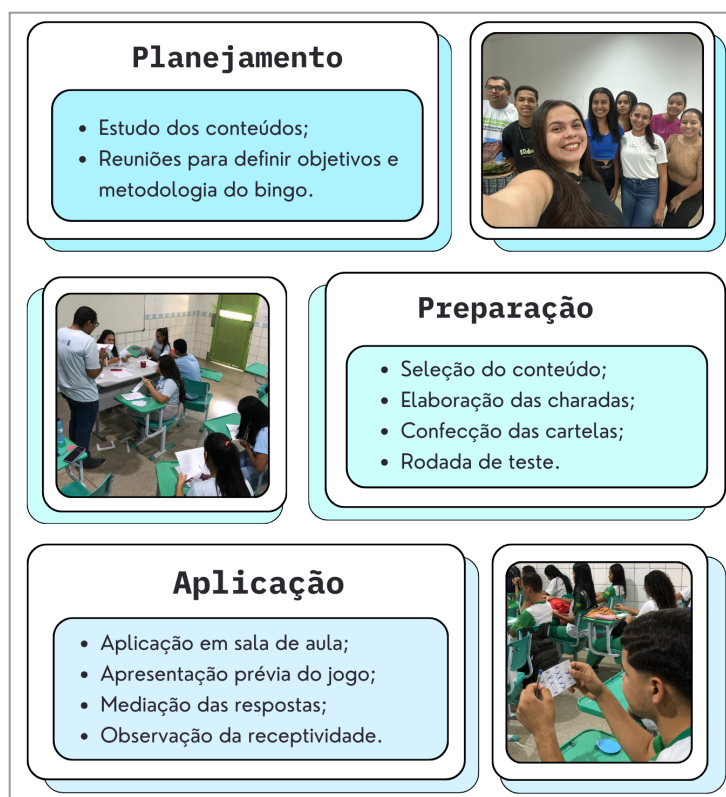
Esse trabalho irá relatar a experiência dos bolsistas PIBID - Biologia da UESPI (Universidade Estadual do Piauí), durante a criação e aplicação de uma prática pedagógica lúdica, um bingo educativo, voltado para o ensino dos sistemas digestório e respiratório.

2 BINGO EDUCATIVO: Planejamento, Preparação e Aplicação.

As atividades apresentadas a seguir foram desenvolvidas no ano de 2025 pelos pibidianos, com o apoio do professor supervisor e da coordenadora de área, e aplicada em três turmas do 2º ano do ensino médio em uma escola pública no município de São Raimundo Nonato-PI.

A elaboração do bingo foi precedida da observação das aulas ministradas pelo professor supervisor, de um estudo sobre os conteúdos e de reuniões de planejamento e criação da metodologia do jogo, visando sua posterior aplicação (Figura 1).

Figura 1. Síntese das atividades desenvolvidas.



Fonte: De autoria própria, 2025.

O planejamento do bingo educativo teve início a partir de pesquisas na literatura sobre os conteúdos. A partir desse ponto, foi feita a escolha da metodologia na primeira reunião, seguida da elaboração das cartelas. A equipe de pibidianos iniciou a preparação com a seleção de 72 termos sobre os sistemas digestório e respiratório, conforme o conteúdo trabalhado em sala pelo professor supervisor e em seguida, foi elaborada uma lista de charadas simples associadas aos termos (Quadro 1).

Quadro 1. Algumas das charadas produzidas.

Charadas	Respostas
Sou o que sobra da sua refeição, depois que tudo foi absorvido. Não sou glamourosa, mas sou parte da digestão! Quem sou eu?	Fezes
Sou uma longa viagem com paradas bem marcadas. Começo com dentes, saliva e mastigadas. Sigo em túneis apertados com sucos e batucadas. No final, tudo que sobra é jogado na estrada! Quem sou eu?	Sistema digestório

Sou par e trabalho em sintonia, levo o ar pra toda anatomia. Na troca gasosa sou campeão. Quem sou eu nessa função?	Pulmões
Não sou o pulmão, mas estou na linha de frente! Sou eu quem cheira, filtra e avisa: 'isso não presta!'	Nariz

Fonte: De autoria própria, 2025.

Posteriormente, os bolsistas confeccionaram 30 cartelas distintas, cada uma contendo 20 espaços, esses espaços foram preenchidos cuidadosamente com os termos selecionados anteriormente, de modo a evitar repetições dentro da mesma cartela e garantir a não ocorrência de cartelas idênticas (Figura 2).

Antes da aplicação do jogo, foi realizado uma rodada teste com a participação da coordenadora de área e com a equipe de bolsistas, com o objetivo de verificar se a metodologia do material estava adequada ao tempo previsto de 40 a 45 minutos. Constatou-se ao final da rodada de teste, que a duração ocorreu conforme o previsto e identificou-se que algumas charadas precisavam de pequenas alterações e que, apesar do cuidado na elaboração das cartelas, alguns termos acabaram sendo repetidos. Com a implementação das correções necessárias, o jogo ficou pronto para ser aplicado aos alunos.

Figura 2. Exemplo de uma das cartelas produzidas.

Boca	Fígado	Alvéolos	Bolo Alimentar
Sistema digestório	Espirro	Peristaltismo	Saliva
Esôfago	Fossas Nasais	Traquéia	Hiperventilação
Pâncreas	Intestino Grosso	Esfíncter Esofágico	Esfíncter Anal
Expiração	Cardia	Lipase	Inspiração

Fonte: De autoria própria, 2025.

Nos dias de aplicação, em cada turma foi realizada a apresentação prévia do jogo, na qual foram explicadas as regras. Estas se assemelham às de um bingo tradicional, diferenciando-se apenas que ao invés de números é sorteado as charadas sobre o tema. Cada

charada era lida em voz alta e, em seguida, os estudantes tinham um tempo para fornecer suas respostas, que eram posteriormente confirmadas e registradas no quadro. Cada aluno marcava a resposta correta caso sua cartela apresentasse o termo correspondente.

Durante todo o processo, os bolsistas mediaram as respostas, explicando conceitos e esclarecendo dúvidas dos estudantes. Também foi permitida a interação entre os estudantes, proporcionando momentos de discussão sobre as charadas sorteadas, bem como a consulta mútua para verificar a resposta correta. O primeiro aluno a completar integralmente a cartela deveria gritar “Bingo!” para que a cartela fosse conferida e, uma vez confirmada a validade de sua cartela, recebia um doce como premiação.

Durante toda a aplicação do jogo (Figura 3A, 3B, 3C e 3D), observou-se uma boa receptividade dos estudantes, com alto engajamento, participação ativa na resolução das charadas e interação entre colegas discutindo conceitos, contribuindo para a aprendizagem colaborativa.

Figura 3. Atividades realizadas durante a aplicação: A) sorteio e leitura das charadas; B) respostas sendo registradas no quadro; C) aluna marcando sua cartela; D) registro dos ganhadores de uma das turmas.



Fonte: De autoria própria, 2025.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do bingo educativo demonstrou-se eficaz como recurso didático, favorecendo a compreensão dos conteúdos relacionados aos sistemas digestório e respiratório. Durante as atividades, observou-se engajamento e participação ativa dos estudantes, que interagiram entre si e se envolveram na resolução das charadas, promovendo a cooperação e o raciocínio lógico.

O uso do jogo possibilitou que os conceitos fossem apresentados de forma mais concreta e acessível, contribuindo para a aprendizagem significativa. Além disso, a prática destacou a importância de estratégias pedagógicas lúdicas no ensino de Biologia,

evidenciando que metodologias ativas podem aproximar o conhecimento teórico da realidade dos alunos.

Os pibidianos puderam experimentar o planejamento, a organização e a mediação de atividades em sala de aula, consolidando competências importantes para a formação docente. A experiência também mostrou que o lúdico favorece a interação e o envolvimento emocional, elementos que potencializam a fixação do conteúdo. Dessa forma, o bingo educativo se configura como uma ferramenta pedagógica relevante, capaz de motivar os alunos, tornar a aprendizagem mais significativa e reforçar a importância de práticas inovadoras no ensino de Ciências.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES e à UESPI pela oportunidade de participar do PIBID. Agradecemos à coordenadora de área, ao professor supervisor, à escola e aos estudantes do município de São Raimundo Nonato pela oportunidade e pelos aprendizados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 25 set. 2025.
- CAPUCHINHO, Alessandra Oliveira *et al.* O lúdico no ensino de Ciências: contribuições do jogo "Conhecendo a Digestão". **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 17, n. 49, p. 258-275, 2020. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/4192> Acesso em: 25 set. 2025.
- COSTA, Leoni Ventura; VENTURI, Tiago. Metodologias Ativas no Ensino de Ciências e Biologia: compreendendo as produções da última década. **Revista Insignare Scientia - RIS**, Brasil, v. 4, n. 6, p. 417–436, 2021. DOI: 10.36661/2595-4520.2021v4i6.12393. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12393>. Acesso em: 25 set. 2025.